

Escola:

Aluno:

CADERNO DE ATIVIDADES REMOTAS

Anos Finais

Semana 17



Dia da Família

08 de dezembro



ESCOLA
em casa

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

COMEMORAÇÃO DE DATAS HISTÓRICO-CULTURAIS E RELIGIOSAS NA ESCOLA: UM LUGAR DE MEMÓRIA E DE REPRESENTAÇÕES

ROMILTON BATISTA DE OLIVEIRA
TEXTO ADAPTADO

Atualmente nós temos várias datas que são importantes no calendário mundial e brasileiro. O calendário, objeto científico, também é objeto cultural, e não obstante a laicização de muitas sociedades, ele é, manifestamente, um objeto religioso. Mas, enquanto organizador do quadro temporal, diretor da vida pública e cotidiana, o calendário é, sobretudo, um objeto social. Muitas datas foram fixadas pelo poder sacro da Igreja Católica, como bem afirma Le Goff (2003, p. 480-481).

O calendário conduz paradoxalmente à instituição de uma história cronológica dos acontecimentos. À data, ao ano e, possivelmente ao mês e ao dia agarram-se os fatos históricos. E, a partir daí, selecionam-se as principais datas que precisam ser lembradas, memorizadas através da prática de suas comemorações. Neste artigo, ancorado pela perspectiva da memória coletiva, convém que, no instante em que o grupo desaparece, a única forma de salvar as lembranças, que para os grupos existentes são exteriores: “é fixá-las por inscrito em uma narrativa seguida uma vez que as palavras e os pensamentos morrem, mas os escritos permanecem (HALBWACHS,1990, p. 80). Dessa forma, a memória que é história viva e vivida, permanece no tempo, renovando-se. A memória não faz corte ou ruptura entre passado e presente porque “retém do passado somente aquilo que está vivo ou capaz de viver na consciência do grupo que a mantém (idem, 1990, p. 81).

Percebemos que há datas que têm resistido ao tempo e se conservaram, preservando a sua tradição, conservando a sacralização que lhe é inerente, porém há datas que não conservaram a sua tradição e foram transformadas (e até mesmo dessacralizadas) no decorrer do tempo a partir de intervenções artísticas, históricas e de novas interpretações concebidas a elas por intermédio da alteridade e da diferença e da reconstrução ou desconstrução, oriundos da nova ordem – a globalização.

As datas comemorativas na escola frente aos paradigmas dos novos tempos

A comemoração do “Dia da Independência” sofreu muitas mudanças nos nossos dias. O desfile cívico representava e identificava uma sociedade centralizadora que possuía uma concepção de conhecimento acabado, pronto, fixo, de cultura homogênea. Hoje crianças, homens e mulheres, oriundos de culturas heterogêneas, grupos sociais minoritários, os sem-terra, entre outros segmentos da sociedade, usam o local como forma de protesto para se identificarem. Um grande espetáculo artístico-históricocultural acontece, representando a cultura híbrida de nosso povo, ou seja, a diversidade cultural, um espaço no qual culturas se cruzam, identidades culturais se apresentam. As transformações também ocorreram nas datas religiosas, pois leis e políticas públicas foram criadas atualmente, e o comportamento dos cidadãos também sofreram mudanças. Mudaram-se currículos escolares em prol ao acolhimento de sujeitos que historicamente foram excluídos de direitos, e conseqüentemente, foram criadas nas escolas festividades que resgataram, por exemplo, a cultura afro-brasileira, e em especial a sua religiosidade, a prática esportiva capoeira, entre outros costumes socioculturais, repreendidos no passado pela ideologia dominante. Portanto, o mundo está em processo de efêmeras transformações, identidades estão surgindo, culturas estão se construindo, tradições estão sendo repensadas.

A construção de um outro paradigma faz necessário devido ao surgimento das novas demandas sociais, da heterogeneidade e da multiculturalidade proveniente da Nova Ordem Mundial, a globalização. Desta forma, as datas comemorativas na escola passam a representar uma nova modernidade, ou seja, transitam da modernidade “sólida” para a modernidade “líquida” como bem define Zigmunt Bauman em sua obra “Modernidade Líquida”. “A modernidade sólida foi a era da conquista territorial. A riqueza e o poder estavam firmemente enraizadas ou depositadas dentro da terra - volumosas, fortes e inamovíveis como os leitos de minério de ferro e de carvão” (BAUMAN, 2001, p. 132). Agora, nesta nova concepção, o homem deve acompanhar a velocidade das informações que surgem a todo momento, do progresso tecnológico, do hibridismo cultural. É este segundo paradigma o responsável pelo surgimento da identidade e de sua respectiva fragmentação. A crise torna-se a palavra de ordem neste momento, e muitas representações criam forças, as diferenças se acentuam como marcas deste novo ideário social, os espaços são desterritorializados e dessacralizados. Instala-se a modernidade líquida, um tempo de espaços possíveis, um multi-espaço onde múltiplas culturas se integram numa relação de (des) continuidade e ruptura com a representação fixada por antigas tradições.

História e memória na busca de uma identidade nacional a partir da celebração de datas cívicas e religiosas na escola: dessacralização e desconstrução

A comemoração nas escolas de datas históricas e religiosas também está ligada à cultura nacional, que por sua vez, são compostas não apenas de instituições culturais, mas também de símbolos e representações. Uma cultura nacional é um discurso - um

modo de construir sentidos que influencia e organiza também nossas ações quanto à concepção que temos de nós mesmos. As culturas nacionais, ao produzir sentidos sobre a “nação”, sentidos com os quais podemos nos identificar, constroem identidades. Esses sentidos estão contidos nas estórias que são contadas sobre a nação, memórias que conectam seu presente com o seu passado e imagens que dela são construídas. A identidade está profundamente envolvida no processo de representação. Todas as identidades estão localizadas no tempo e espaço simbólicos. Os lugares permanecem fixos; é neles que temos “raízes”. Desconstruídos os símbolos que legitimavam a ordem estamental das sociedades tradicionais, os dispositivos de poder⁶ que neles se sustentavam se desmancham paulatinamente, e as estruturas sociais da velha ordem se fraturam e desmoronam por falta de legitimidade. As identidades fraturadas pela diferença acabam influenciando as datas comemoradas no espaço escolar, levando em consideração o contexto em que esse outro está inserido. Datas históricas como “o dia da abolição da escravatura” eram festejadas pela escola considerando a princesa Isabel como heroína. Esta representava, portanto, a “libertação” dos negros. Nos dias de hoje esta data foi ressignificada e reconstruída, trazendo o verdadeiro herói que, por muito tempo, fora excluído dos livros que contavam a história brasileira, “Zumbi dos Palmares”, havendo, desta forma, o ressurgir de um novo discurso, de um novo paradigma, descentrando a representatividade do sujeito “princesa Isabel” para “Zumbi dos palmares”, ou seja, trazendo para o tempo presente histórias verídicas vivenciadas, registradas e guardadas pela memória da população negra. Seguindo o mesmo caminho - o da dessacralização e da desconstrução - outras datas também foram ressignificadas e reconstituídas, tendo os seus discursos (as suas narrativas) transformados no decorrer do tempo através das novas interpretações surgidas com o advento da globalização, da valorização e respeito às “velhas identidades novas”⁷, como é o caso de eventos negros que são realizados no espaço escolar entre os dias 20 a 24 do mês de novembro, trazendo à tona a cultura negra (candomblé, capoeira, comidas típicas, entre outros costumes). Vale lembrar aqui que leis e políticas públicas foram criadas para conscientizar os cidadãos do respeito e convívio social com as diferenças. A lei 10.639/098 foi um grande passo para que nossos alunos pudessem conviver com as diferenças. A celebração é um dos recursos usados pela escola para resgatar a formação de novas identidades, da construção e reconstrução de novas representatividades.

Podemos, então, entender que as datas comemoradas nas escolas não são meramente festejos surgidos do acaso, mas sim, costumes, culturas, histórias e identidades preservadas através da memória, do passado reconstruído pelo presente à luz das exigências da globalização. “A reorganização dos cenários culturais e os cruzamentos constantes das identidades exigem investigar de outro modo as ordens que sistematizam as relações materiais e simbólicas entre os grupos” (CANCLINI, 2008, p. 309). Desta forma, fez-se uma nova leitura da representação das datas comemoradas no espaço escolar como um lugar de manifestação interdisciplinar do conhecimento.

Atividade

Oi turma! Continuando com nossas aulas, esperamos encontrá-los mais uma vez bem e ainda mais familiarizados com o sistema de aulas à distância.

Tema da atividade: **MEMÓRIA E IDENTIDADE: DATAS QUE MARCAM**

- Portanto estamos enviando um texto em que o autor mostra a comemoração de datas histórico-culturais e religioso na escola. O autor mostra o calendário como o organizador de datas comemorativas e também como objeto científico, cultural, social e manifestamente como objeto religioso. Mostra as datas comemorativas na escola frente aos paradigmas dos novos tempos. Fala da importância da História e memória na busca de uma identidade nacional a partir da celebração de datas cívicas e religiosas na escola levando em conta a dessacralização e desconstrução.

- Leiam com atenção o texto e organize um calendário com as datas comemorativas que são citadas no texto. Organize também o calendário de datas comemorativas da sua escola.

- Pesquisem em sites relacionados com o tema para melhor produzir o seu texto.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

DIA DAS CRIANÇAS NO BRASIL

Em contexto brasileiro, a data surgiu por meio de um projeto de lei elaborado no 3º Congresso Sul-Americano da Criança, em 1923, pelo deputado federal Galdino do Valle Filho. O evento reuniu estudiosos de várias partes do mundo e teve como foco principal discutir a educação, a alimentação e o desenvolvimento das crianças.

No ano seguinte, mais um passo precisou ser dado para que a celebração fosse implementada: o presidente, Arthur Bernardes, em 1924, assinou um decreto e, a partir daí, o dia 12 de outubro se tornou o dia oficial das crianças em terras brasileiras.

Originalmente, o que explica a escolha do dia 12 de outubro para homenagear e evidenciar questões importantes para a vida dos pequenos é a comoção causada pelo tema na época em que ocorreu o 3º Congresso Sul-Americano da Criança. Mas não acaba aí.

Além dos fatos, existem também alguns rumores curiosos sobre o motivo que levou esse dia, especificamente, a ser estabelecido como data para celebrar a existência dos pequenos.

Um deles é o que diz que, em 12 de outubro, Cristóvão Colombo descobriu as Américas e as batizou como “continentes crianças”, por terem sido terras descobertas tardiamente.

Para os nossos pequenos brasileirinhos já se tornou comum esperar ansiosamente pelo Dia das Crianças, afinal, todo mundo gosta de comemorar a vida e ganhar presentes.

Diante da leitura do texto acima, responda as seguintes questões:

1) Qual é a data que se comemora o dia da criança e porquê é comemorada nessa data?

2) O dia da criança é importante para vc? Explique com um pequeno texto sua experiência nesta data.

- Vamos continuar com o nosso estudo sobre o conjunto dos números Racionais (Q):

- 0,8 (lê-se "oito décimos"), ou seja, $\frac{8}{10}$
- 0,65 (lê-se "sessenta e cinco centésimos"), ou seja, $\frac{65}{100}$
- 5,36 (lê-se "quinhentos e trinta e seis centésimos"), ou seja, $\frac{536}{100}$
- 0,047 (lê-se "quarenta e sete milésimos"), ou seja, $\frac{47}{1000}$

Verifique então que:

$$\begin{array}{c} 0,8 \\ \downarrow \\ \text{uma casa} \\ \text{decimal} \end{array} = \begin{array}{c} \frac{8}{10} \\ \downarrow \\ \text{um zero} \end{array}$$

$$\begin{array}{c} 0,65 \\ \downarrow \\ \text{duas casas} \\ \text{decimais} \end{array} = \begin{array}{c} \frac{65}{100} \\ \downarrow \\ \text{dois zeros} \end{array}$$

$$\begin{array}{c} 0,047 \\ \downarrow \\ \text{três casas} \\ \text{decimais} \end{array} = \begin{array}{c} \frac{47}{1000} \\ \downarrow \\ \text{três zeros} \end{array}$$

$$\begin{array}{c} 5,36 \\ \downarrow \\ \text{duas casas} \\ \text{decimais} \end{array} = \begin{array}{c} \frac{536}{100} \\ \downarrow \\ \text{dois zeros} \end{array}$$

Assim:

Um número decimal é igual à fração que se obtém escrevendo para numerador o número sem vírgula e dando para denominador a unidade seguida de tantos zeros quantas forem as casas decimais.

Transformação de fração decimal em número decimal:

Observe as igualdades entre frações decimais e números decimais a seguir:

$$\frac{15}{10} = 1,5$$

um zero uma casa decimal

$$\frac{31}{100} = 0,31$$

dois zeros duas casas decimais

$$\frac{7}{1000} = 0,007$$

três zeros três casas decimais

$$\frac{5825}{10000} = 0,5825$$

quatro zeros quatro casas decimais

Podemos concluir então que:

Para se transformar uma fração decimal em número decimal, basta dar ao numerador tantas casas decimais quantos forem os zeros do denominador.

De acordo com o estudo sobre os números Racionais, continue respondendo as questões:

3) Coloque V para verdadeiro e F para falso, sobre o conjunto dos números Racionais:

- a) 2 e 3 são inteiros e naturais. ()
- b) -3 e -2 são inteiros e não são naturais. ()
- c) 0,555... e -4,1 não são racionais. ()
- d) 4 e 5 são racionais e inteiros. ()
- e) 3,8 e 6 não são inteiros. ()

4) Represente cada número racional por um número decimal. (Divida o numerador pelo denominador da fração):

a) $\frac{1}{2} =$

b) $\frac{1}{4} =$

c) $\frac{3}{5} =$

d) $\frac{7}{7} =$

5) Transforme os números decimais em fracionários:

a) $0,1 =$

b) $3,58 =$

c) $75,2 =$

d) $1,457 =$

6) Transforme os números fracionários em decimais:

a) $\frac{3}{100} =$

b) $\frac{15}{10} =$

c) $\frac{239}{1.000} =$

d) $\frac{48}{100} =$

7) Em uma corrida de 100 metros entre dois amigos, um deles percorreu a distância em 22,5 segundos, e o outro em 23,34 segundos. O vencedor da corrida chegou à frente do outro em?

8) Nas Lojas Americanas, um micro-ondas pode ser vendido de duas formas: à vista por R\$ 299,00 ou em 12 parcelas iguais de R\$ 32,15. As amigas Giovana e Mariana compraram, cada uma, um micro-ondas nessa loja: a primeira, à vista e a segunda, a prazo. Qual a quantia que Mariana pagou a mais do que Giovana?

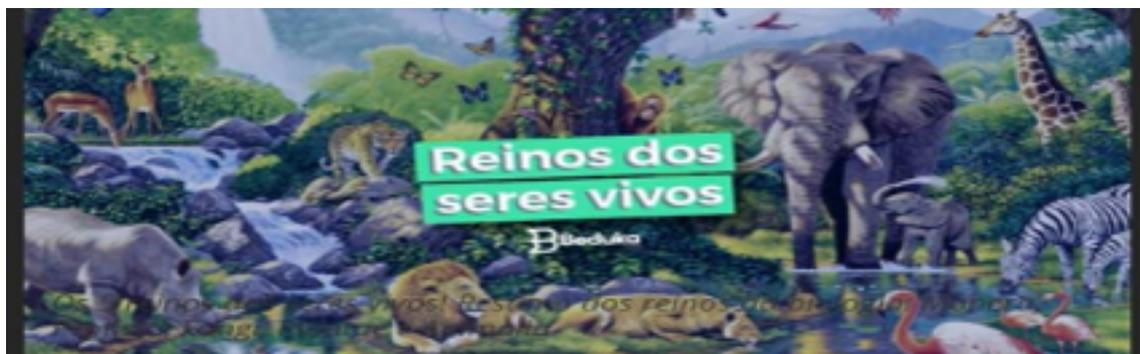
ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

OS REINOS MONERA, PROTISTA E FUNGI



Sabemos que, de acordo com as suas semelhanças, todos os seres vivos estão agrupados em diferentes categorias que vão de reino até espécie. Um reino é a categoria de maior abrangência e engloba seres vivos que apresentam características semelhantes, porém algumas peculiaridades importantes. Atualmente consideramos a existência de cinco reinos: Monera, Protista ou Protoctista, Fungi, Plantae e Animalia. Nesta semana você conhecerá três dos cinco reinos : Monera, Protoctista e Fungi



O **reino Monera** é um grupo com seres bastante simples. Todos os integrantes são formados por apenas uma célula (unicelulares) e esta não apresenta núcleo definido (célula procariótica). Alguns representantes são capazes de produzir seu próprio alimento (autotróficos), enquanto outros precisam tirar seus nutrientes de outros organismos vivos (heterotróficos). Estão incluídas nesse grupo todas as espécies de bactérias e cianobactérias. O termo “monera” na classificação atual encontra-se obsoleto. Seus integrantes foram divididos entre os reinos Bacteria e Archaea. O reino Bacteria representa o maior número de espécies, pois engloba as bactérias e as cianobactérias. Já o reino Archaea abrange um pequeno número de espécies. As arqueias são organismos procariontes, porém não são mais classificados com as bactérias porque apresentam características que os deixam também próximos aos eucariontes.



O **reino Protista**, diferentemente do reino Monera, não apresenta indivíduos com células procarióticas, sendo todos os representantes eucarióticos. Nesse grupo encontramos seres unicelulares e multicelulares e também organismos com nutrição autotrófica e heterotrófica. Esse reino possui organismos bastante diversificados, e muitas pessoas costumam dizer até mesmo que nele estão agrupados os seres que simplesmente não se encaixam em outros reinos. Como representantes, podemos citar os protozoários e as algas. Protozoário é uma palavra de origem grega que significa “animal primitivo”. Os protozoários receberam esse nome porque, no passado, alguns deles, ao serem estudados, foram confundidos com animais.



O **reino Fungi** apresenta organismos unicelulares ou multicelulares e com célula eucariótica. Todos os representantes, diferentemente dos reinos acima, são heterotróficos, ou seja, incapazes de produzir seu alimento. Essa é a principal característica que permite distinguir esse grupo das plantas. Estão incluídos nesse reino todos os cogumelos, bolores e leveduras. Os Fungos e sua importância ecológica. Os fungos apresentam grande variedade de modos de vida. Podem viver como saprófitos, quando obtêm seus alimentos decompondo organismos mortos; como parasitas, quando se alimentam de substâncias que retiram dos organismos vivos nos quais se instalam, prejudicando-o ou podendo estabelecer associações mutualísticas com outros organismos, em que ambos se beneficiam. Além desses modos mais comuns de vida, existem alguns grupos de fungos considerados predadores que capturam pequenos animais e deles se alimentam.

Responda:

1) Escreva uma semelhança e uma diferença entre os reinos Monera e Protista.

2) Cite dois exemplos de representantes do Reino Fungi.

3) Faça a ligação correta do modo de vida dos fungos:

(a) saprófagos (b) parasitas (c) mutualísticas (d) predadores

() quando obtêm seus alimentos decompondo organismos mortos

() quando se alimentam de substâncias que retiram dos organismos vivos nos quais se instalam, prejudicando-o .

() com outros organismos, em que ambos se beneficiam. Além desses modos mais comuns de vida, existem alguns grupos de fungos considerados

() que capturam pequenos animais e deles se alimentam.

4) Dentre todos os seres vivos conhecidos, as bactérias são as únicas:

() unicelulares () pluricelulares () autotróficos

() heterotróficos () procariontes () eucariontes

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

AS GRANDES NAVEGAÇÕES

OLÁ QUERIDOS ALUNOS TUDO BEM? Então, hoje nós iremos estudar um pouco a respeito das Grandes Navegações ou Expansão Marítima como conhecido em nossa história.

MAS VEM CÁ, VOCÊS SABEM O QUE FOI ESSE MOVIMENTO? POR QUE ISSO ACONTECEU? VAMOS DESCOBRIR?

As Grandes Navegações ou Expansão Marítima foi um movimento que ocorreu na Europa, a partir do século XV, quando países europeus se lançaram na conquista dos mares. Vários fatores estimularam a conquista dos mares, entre eles a CATEQUESE, pois a Igreja Católica desejava conquistar novos fieis para compensar as perdas com a Reforma Protestante.

Além disso, as tecnologias de navegação estavam em grande grau de avanço. Alguns inventos, como BÚSSOLA, ASTROLÁBIO E A CARAVELA tornavam as viagens mais seguras.

Assim, os reis desejavam conquistar novas terras, que por vez eram base do mercantilismo europeu na época. A criação de colônias podia significar aumento das riquezas e a possibilidade de acumular metais preciosos, e algumas especiarias como CANELA, CRAVO E PIMENTA-DO-REINO que custavam caro e FORAM UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DA EXPANSÃO MARÍTIMA.

Podemos dizer que o grande fator motivador para essas viagens era encontrar uma nova rota para chegar até as Índias.

ROTAS DAS ESPECIARIAS

No decorrer do século XV, as rotas mais conhecidas para buscar especiarias eram a rota por terra ou via Mar Mediterrâneo. A rota por terra era dominada, geralmente, por árabes muçulmanos. Além disso, o percurso era muito grande, o que desestimulava a burguesia.

RISCOS DE NAVEGAÇÃO;

Navegar no Oceano Atlântico não era tarefa fácil. Este oceano era conhecido como Mar Tenebroso, pois havia a ideia de que era habitado POR MONSTROS MARINHOS. Além disso, alguns acreditavam na ideia da Terra Plana. Assim, em determinado ponto da viagem, as embarcações caíam em um abismo sem fim.

Além das superstições, os navegadores enfrentavam outras ameaças. Problemas como fome, sede, doenças, tempestades e até motins ofereciam perigos reais. Desta forma, das embarcações que partiam, poucas retornavam. Assim, mediante essas grandes aventuras os portugueses chegaram ao Brasil.

Pedro Álvares Cabral saiu de Portugal em março de 1500 com 13 caravelas. No dia 22 de abril de 1500 os portugueses avistaram um monte ao qual deram o nome de Monte Pascoal (era domingo de Páscoa), hoje localizado em Porto Seguro na Bahia.

Vários documentos foram escritos para relatar a chegada dos portugueses as novas terras, mas bem poucos foram preservados até a atualidade, a carta do escrivão Pero Vaz de Caminha é o mais detalhado, é tido como a certidão de nascimento do Brasil.

Assim, foi mediante a chegada dos portugueses ao Brasil, que se originou várias culturas, e costumes, os quais iremos ver no próximo estudo.

E AI? QUE VIAGEM AO TEM HEM? ESPERO QUE TENHAM GOSTADO. UM GRANDE ABRAÇO!!

Texto adaptado: Por Josileni Siqueira 2020.

Questões discursivas com base no texto acima
Respondam:

1. Após a leitura do texto fale nas linhas seguinte o que você entendeu a respeito da temática exposta.

2. Com base no texto, o que foi as Grandes Navegações?

3. Quais eram as especiarias desejadas pelos reis citadas no texto?

4. Cite alguns riscos de navegações que foram citados no decorrer do estudo

5. Cite alguns inventos tecnológicos desenvolvido naquela época que auxiliavam nas grandes navegações?

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....
TEMPOS HISTÓRICOS
MARCANDO IDENTIDADE
DOS NATIVOS NAS “AGUAS-MARÉ”

Prof. Dijailso Ferraz |FT|2014.

MEMÓRIA E IDENTIDADE DO POVO GUAMAREENSE.

Momentos Marcantes da sociedade de Guamaré

GUAMARÉ LOCALIZADO NA REGIÃO DA COSTA BRANCA NO RIO GRANDE DO NORTE NO NORDESTE BRASILEIRO.

A Cidade de Guamaré é um município localizado no estado do Rio Grande do Norte (Brasil) no ano de 2015 com uma população de aproximadamente 14 633 habitantes de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) vem deslizando pelas águas nossas economias como petróleo, polo industrial, camarão e várias espécies de peixes, na cultura da nossa gente bacana. Somando muitas histórias do povo Guamareenses, cheio de riquezas e belezas naturais; que em cada parte do nosso município, encontramos templos religiosos uma riqueza divina para o nosso bem-estar de nossa saúde mental e espiritual. Também temos as melhores Praias e rios com o Gamboa que se enche com o fluxo da maré, e fica sempre seco na vazante (pequenos lagos artificiais) basta um dia de Sol quente que vamos sempre com a família mergulhar nas ondas do Rio Aratuá, e nas pousadas repousar lembrando sempre das correntezas que nos traz a riqueza das terras potiguares, um manancial do sertão ao litoral norte do nosso Rio Grande do Norte. Uma terra abençoada por Deus. E para todo o povo norte-rio-grandense. Nas grandes diversidades culturais temos Motocross, corrida de bicicletas, corrida a pé, futebol com os melhores da nossa região costa branca. Encontramos sempre alguém conhecido de outras regiões que vem em busca de prazeres e lazer nas águas calmas e morna pouca explorada pelo ecoturismo. O povo Guamareenses. Tem se adaptado sempre de alguma forma, com os novos moradores e forasteiros que chegam para somar o crescimento e o desenvolvimento no circuito esportivo, cultural e religioso, a maneira que as se adaptaram às diferenças atrações culturais oferecida em nossa região, com o palco do teatro que encanta todos que no pátio da Vila Maria, passa e se encanta com os shows, elaborados pelos nativos da nossa região contando os momentos históricos nos palco sobre a embarcação naufragava nas águas de “água maré”.



Através das grandes festas e realizações, casamentos, missas, cultos evangélicos, Marcha para Jesus, passeata pela paz, A paixão de Cristo entre outras ações que vem beneficiando a nossa sociedade de Guamaré.



(Apostila Ensino Religioso, elaborado pelo Professor. Dijailso Ferraz, para aulas remotas, imagens extraídas do Google página esporte Guamaré) |09|outubro de 2020).

1. Descreva duas igrejas católicas e evangélicas existentes no lugar que você mora?

2- Fale das semelhanças existentes entre ambas as igrejas.

3- Se no lugar que você mora só existir uma igreja, descreva-a.

4- Você participa de algum projeto ou campanha de iniciativa da igreja em favor dos necessitados no lugar onde você mora?

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

DIA INTERNACIONAL DA DANÇA

O Dia Internacional é comemorado no dia 29 de abril. Esta data foi instituída pelo CID da UNESCO no ano de 1982. Ainda é uma efeméride nova e até mesmo desconhecida para muita gente, pois começou a ser realmente lembrada no Brasil nestes últimos anos.

Também conhecido como Dia Mundial da Dança, esta data é destinada a homenagear umas das manifestações artísticas mais animadas e antigas que existem: a dança! A dança tem o poder de captar e transmitir traços particulares de diferentes culturas através dos tempos. Existem diversos estilos de dança diferentes, cada uma com a sua própria personalidade. O Dia da Dança busca a valorização dessas identidades distintas.

Origem do Dia Internacional da Dança

O Dia da Dança foi criado em 1982 pelo Comitê Internacional da Dança (CID) da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). O 29 de abril foi escolhido como Dia Internacional da Dança em homenagem a data de nascimento de Jean-Georges Noverre (1727-1810), um mestre do balé francês. Noverre foi bailarino e professor de balé, e ficou conhecido por ter escrito uma das obras sobre a dança mais importantes da história, *Lettres sur La Danse* ou “As Cartas Sobre a Dança”, em português. Apenas por coincidência, a data está associada a uma personalidade brasileira de importância no balé, Marika Gidali, bailarina co-fundadora do Ballet Stagium em São Paulo, que também nasceu no dia 29 de abril.

Grandes Bailarinos e Bailarinas

Por ser uma arte presente em todas as culturas, homens e mulheres de várias nacionalidades elevaram à dança a um nível de excelência. Alguns exemplos de grandes bailarinos (as):

- Marie Taglioni (1804-1884)
- Isadora Duncan (1877-1927)
- Vaslav Nijinsky (1889-1950)
- Fred Astaire (1899-1989)
- Josephine Baker (1906-1975)
- Mercedes Baptista (1921-2014)
- Márcia Haydée (1937)
- Ana Botafogo (1957)
- Michael Jackson (1958-2009)
- Julio Bocca (1967)
- Joaquín Cortés (1969)

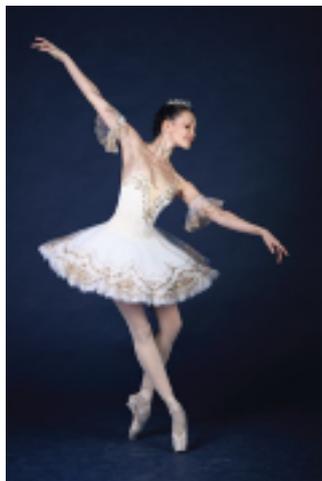
Nesta data comemorativa da dança, muitas escolas, companhias, teatros e outros espaços voltados para a área da dança abrem as suas portas promovendo eventos, aulas, oficinas, minicursos, seminários, reuniões, bate papos e apresentações de espetáculos para mostra o que se produz e o que está sendo criado e discutido na dança atualmente na dança e em comemoração desta data.

Diante desta breve história que data uma memória em homenagem e comemoração, respondam as seguintes questões:

1 - Qual a importância do Dia Internacional da Dança para a classe artística de professores, bailarinos(as), coreógrafos, diretores e criadores da dança?

(Mínimo de 4 linhas a resposta).

2 - De acordo com a cronologia da história da dança nós temos, a dança primitiva passando pelo balé clássico, pela dança moderna e pela dança contemporânea em relação as técnicas dispostas para aprender essas modalidades de dança. Cada uma delas necessita de treinamento para poder aprender a sua técnica. De acordo com as imagens abaixo você vai observá-las e escrever quais as diferenças de movimentações que diferente a imagem do Balé para a imagem da Dança Moderna.



Balé Clássico



Dança Moderna

Um breve histórico sobre o surgimento do Balé Clássico. Assista ao vídeo para entender como o balé clássico foi criado.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=_uKjUgDYwww

Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=1JRwlor-XmA&t=79s>



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa:

Francisco Canindé Martins

Matemática:

Kelline Mara Carvalho de Assis

Artes:

Maximiliano Gomes de Lira

Religião:

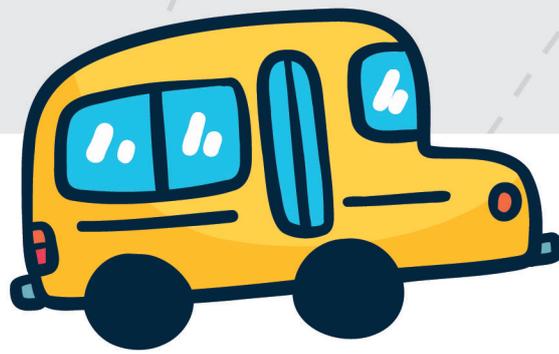
Dijailso Gomes Ferraz

Ciências:

Aline da Silva Araújo Aquino

História:

Francisca Josileni da Cunha Siqueira



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

